

ADVOCACY EM TORNO DO HIV NO EGITO

PAÍS:	Egito
TEMA:	Saúde; HIV; direitos humanos; estigma e discriminação
ABORDAGENS DE ADVOCACY:	Funcionários do governo: educação; funcionários do governo: reuniões; uso dos direitos humanos; uso da mídia; trabalho em alianças e coligações

O Freedom Programme (FP), uma organização parceira da Tearfund no Egito, trabalha com o *advocacy* em nome das pessoas que vivem com HIV e dos profissionais da área médica envolvidos em seus cuidados.

O FP queria reduzir o estigma que as pessoas que vivem com o HIV sofrem e melhorar sua qualidade de vida, ajudando-as a obter acesso a antirretrovirais (ARVs) e outros medicamentos a preços acessíveis (subsidiados). Com acesso a esses medicamentos, as pessoas que vivem com o HIV não precisariam ser tratadas de forma isolada das outras em hospitais, clínicas e consultórios dentários.

O FP obteve apoio para sua causa, trabalhando em coligação com outras organizações não governamentais e organizando encontros públicos com a participação do Ministério da Saúde, da imprensa e de líderes religiosos cristãos e muçulmanos. Esses encontros ajudaram a aumentar a conscientização sobre a questão do HIV e foram uma oportunidade para compartilhar as histórias e experiências de pessoas que vivem com o vírus. O FP também realizou reuniões separadas com funcionários do Ministério da Saúde, que foram cobertas pela mídia.

Seu trabalho de *advocacy* funcionou: o governo concordou em reduzir o preço dos ARVs em 25% para as pessoas que vivem com o HIV. No entanto, embora isso represente um passo na direção certa, o FP quer que o subsídio para os ARVs seja aumentado e ampliado, de forma a abranger outros medicamentos também.

O FP também defendeu os direitos dos médicos que trabalham com o HIV, fazendo lobby junto ao Ministério da Saúde para abordar os problemas enfrentados por eles. Os médicos não tinham direitos nem proteção e frequentemente eram ameaçados com agulhas, o que deixou muitos deles traumatizados. Eles também sofriam estigma e discriminação, devido à falta generalizada de compreensão sobre a questão do HIV. O lobby do PF foi bem-sucedido, e o Ministério da Saúde concedeu a esses médicos um pacote completo de subsídios e proteção.

A FP agora está voltando sua atenção para o apoio aos usuários de drogas, especialmente aqueles afetados pelo HIV.